

EFEITO TERAPÊUTICO DA PIMPINELLA ANISUM EM NEOPLASIAS MAMARIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/OXHM6913

MOURA; Heloise Gabriella Queiroz¹, BRITO; Thiago Marques², (ORIENTADORA); Thassia Kiara de Cruz³

RESUMO

Introdução: No Brasil, o consumo de chás a base de plantas medicinais e fitoterápicas advém do conhecimento empírico da população acerca dos benefícios do uso de cada espécie. Dentre os mais comercializados no Brasil estão as duas espécies mais conhecidas de erva doce, *Pimpinella anisum* e *Foeniculum vulgare*, utilizadas não apenas pelo seu efeito ansiolítico, mas também pelos seus benefícios no controle dos sintomas do climatério. É justamente, no advento do climatério, entre a 4ª e 5ª década de vida, que ocorre o aumento do consumo do chá ou óleo essencial no intuito de controlar suas manifestações indesejadas, que torna-se passível de promover influência na gênese do câncer mama, haja vista a maior taxa incidência deste ocorrer na mesma faixa etária.

Objetivo: Identificar e analisar produções científicas acerca dos efeitos terapêuticos da erva doce sobre o câncer de mama. Método e materiais: Trata-se de uma revisão integrativa nos portais de pesquisa em saúde “Biblioteca Virtual em Saúde” e “PubMed”. Com descritores “fennel” e “breast cancer”, encontramos 17 e 19 publicações respectivamente. Após aplicarmos os critérios de inclusão, artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022, e de exclusão, publicações duplicadas e cujo os dados evidenciavam o censo acerca da ingestão da bebida, após análise metodológica, foram incluídas 11 publicações nesta revisão, em português e inglês. Os estudos detectados para a análise, tem como base resultados de experimentos realizados em laboratório. A pergunta norteadora da revisão foi: Quais os efeitos da utilização da erva doce em neoplasias malignas de mama? **Resultados:** A análise dos estudos possibilitou evidenciar uma divergência nos resultados dos artigos publicados. Constatou-se ação anticancerígena sob dose-dependência, apresentando supressão do ciclo celular nas fases G2/M e S e indução da apoptose em 24 horas nas células MCF-7 do câncer de mama, e em menor prevalência nos estudos na células do MDA-MB-231 e MDA-MB-237. Nessa linha de pesquisa, os estudos evidenciaram que o óleo essencial de erva doce demonstrou efeito citotóxico nas células cancerígenas, especialmente, do MCF-7. Em contraponto a tais parâmetros, em outro artigo é possível constatar que ação dos fitoesteróides presentes na erva doce, a partir de substratos androgênicos, produzem estrogênio que estimula a multiplicação das células T47D e do receptor de estrogênio do fator trevo-1 (TFF1), responsável por impulsionar a proliferação de células neoplásicas mamárias, similar ao que ocorre no humano. O estudo “in vitro” demonstrou que as células Hs578t que expressam aromatase (CYP-

¹ Faculdade de Medicina de Olinda, heloisegabriella@hotmail.com

² Faculdade Integrada Tiradentes Pernambuco, thiagomarquesb@hotmail.com

³ Faculdade de Medicina de Olinda, tharcia.kiara@fmo.edu.br

19), podem passar por alteração de “troca de promotor” quando os agentes do citocromo CYP-19, mais especificamente dos presentes no tecido mamário intratumoral p11, 1.3 e 1.7, que no estado normal são silenciosos, passando por ativação após a troca de promotores.

Conclusão: Os fitocomponentes presentes na erva doce, possuem ação anticancerígena com inibição da proliferação dos tumores, contudo sua ação sob neoplasias da mama ainda precisam ser melhor evidenciadas, pois sabemos que tais tumores malignos são estimulados por hormônios sexuais, sobretudo o estrogênio. O estudo demonstrou a necessidade de pesquisas mais aprofundadas acerca dos fitoquímico presentes na erva doce.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, erva doce, pimpinella anisum, foeniculum vulgare

¹ Faculdade de Medicina de Olinda , heloisegabriella@hotmail.com

² Faculdade Integrada Tiradentes Pernambuco , thiagomarquesb@hotmail.com

³ Faculdade de Medicina de Olinda, tharcia.kiara@fmo.edu.br